

DOENÇA DE ALZHEIMER: ANÁLISE DO PERCENTUAL DOS PACIENTES DE UM LAR PARA IDOSOS QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS FORNECIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Jéssica Luisa Recco¹; Andressa Barros¹, Carla Devides Fabri¹, Fabiana Carmen dos Santos¹, Karoline Brambila¹, Sandra Cristina Catelan - Mainardes²

RESUMO: O alzheimer é uma doença cerebral degenerativa caracterizada pela perda progressiva da memória e de outras funções cognitivas, que prejudicam o paciente em suas atividades de vida diária e em seu desempenho social e ocupacional. Embora sem cura até o momento, há medicamentos disponíveis que podem controlar a doença de alzheimer (DA) melhorando significativamente os sintomas. Assim este presente trabalho tem por objetivo quantificar o percentual de pacientes, portadores de DA, que têm acesso aos medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para o levantamento dos dados foi utilizado uma planilha de observação contendo as variáveis para análise e dados sobre os medicamentos fornecidos pelo SUS, específicos para DA, coletados na Secretaria de Saúde do Município de Maringá; desta forma os dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do Município de Maringá foram posteriormente comparados com os medicamentos utilizados por 5 pacientes com DA de um Lar para idosos do Município de Maringá. Os resultados mostram que dentre os 5 pacientes, apenas 20% recebem o medicamento fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 80% dos pacientes não recebem o medicamento do SUS, desta forma esses medicamentos são comprados pela família, não estando garantido o acesso dos pacientes a medicação pela rede pública de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer; Doença cerebral degenerativa; Acesso aos medicamentos do SUS.

1 INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença cerebral degenerativa, caracterizada por perda progressiva da memória e de outras funções cognitivas, que prejudicam o paciente em suas atividades de vida diária e em seu desempenho social e ocupacional.

Ainda não existe tratamento estabelecido que possa curar ou reverter à deterioração causada pela DA. As opções disponíveis visam aliviar os déficits cognitivos e as alterações de comportamento, através do uso de medicamentos, e melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família, com uma abordagem multidisciplinar.

Embora sem cura até o momento, há medicamentos disponíveis que podem controlar a DA, melhorando significativamente os sintomas. Portanto, refere ser necessário a garantia de acesso a esses medicamentos na rede pública de saúde. Com a preocupação em garantir melhor atenção aos portadores da DA, dentro dos serviços públicos de saúde propomos a realização deste estudo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

¹ Discentes do curso de bacharelado em psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar; Maringá – Paraná

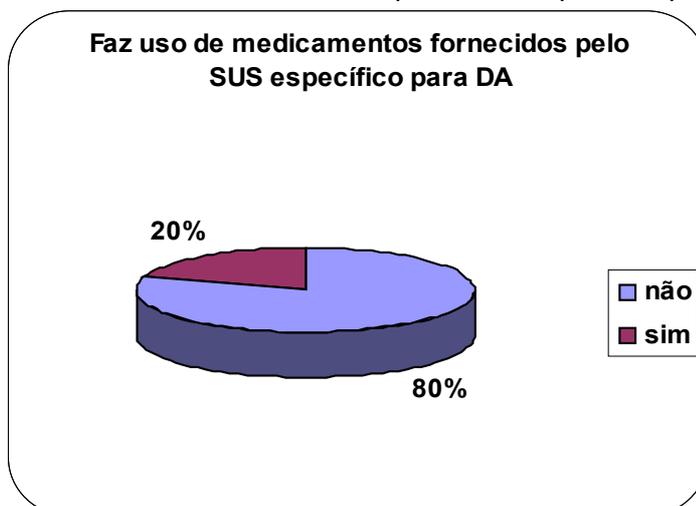
² Docente do Cesumar e da Universidade Paranaense (UNIPAR)

O levantamento de dados referente ao fornecimento de medicamentos para DA pelo Sistema Único de Saúde foi obtido através de uma planilha de observação contendo as variáveis para análise e dados sobre os medicamentos fornecidos pelo SUS, específicos para DA, coletados na Secretaria de Saúde do Município de Maringá. Os participantes da pesquisa foram 5 indivíduos portadores de DA que se encontram em um Lar para idosos, não havendo restrição quanto ao gênero e tempo de diagnóstico da doença. As fontes de informação foram dados coletados sobre os medicamentos fornecidos pelo SUS na Secretaria de Saúde do Município de Maringá; estes dados, foram posteriormente comparados com os medicamentos utilizados pelos mesmos. O levantamento dos dados foi executado no período de abril á junho de 2007.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa realizada, nota-se que apenas 20% dos pacientes fazem uso do medicamento (Exelon® – Rivastigmina) fornecido pelo SUS na secretaria de Saúde do Município de Maringá. Segundo a enfermeira responsável pelo local da coleta de dados, a família de um dos pacientes conseguiu uma liminar na justiça para ter direito de receber o medicamento. Por outro lado 80% dos pacientes não recebem o medicamento fornecido pelo SUS. Salienta-se também que 100% dos pacientes com Alzheimer do Lar para idosos fazem uso do mesmo medicamento (Exelon® – Rivastigmina), pois o mesmo ajuda a diminuir o declínio mental que ocorre em pacientes com a doença de Alzheimer ou com a doença de Parkinson. Observou-se que mesmo a Secretaria de Saúde de Maringá oferecendo o medicamento, a maioria dos pacientes não faz a retirada através do SUS. Isso se deve ao fato de que alguns pacientes realizam a consulta em consultórios particulares e acabam comprando o medicamento, pois não possuem receita médica fornecida pelo SUS. Observamos também a dificuldade de levar o paciente na consulta médica mensalmente para pegar a receita do medicamento. No entanto esses pacientes que não recebem o medicamento do SUS têm o direito de recebe-lo, mas é necessário anteriormente passar por uma consulta com um médico do SUS. Portanto a partir da lei, Art. 6 cria a obrigação do SUS em prestar assistência farmacêutica; desta forma atribui-se como responsabilidade do Sistema Único de Saúde a garantia do acesso ao medicamento para todos esses pacientes.

Tabela 1. Medicamento fornecido pelo SUS específico para DA



4 CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada pode-se concluir que apenas 20% dos entrevistados fazem uso do medicamento fornecido pelo Sistema Único de Saúde, os outros 80% recebem o medicamento através da aquisição feita pela família ou responsável, pois estes não freqüentam os médicos do SUS e uma das exigências para que estes recebam o medicamento é os mesmos passem pela consulta do SUS. Vale ressaltar que dentre os muitos motivos talvez estes não tem acesso o medicamento e devido a falta de conhecimento de que este tipo de fármaco pode ser adquirido gratuitamente.

REFERÊNCIAS

BENNETT, Goldman. *Tratado de medicina interna*. 21ª edição do Cecil. v.2, Editora Guanabara Koogan S.A.

BOTTINO, Cássio M. C. *Reabilitação cognitiva em pacientes com doença de alzheimer*. Obtido via internet, <www.scileo.br>, 2002.

FORLENZA, Orestes V. *Tratamento farmacológico da doença de Alzheimer*. Revista de Psiquitria Clínica. São Paulo.

Obtido via internet, <http://www.alzheimermed.com/search>, 2005.

KARNIKOWSKI, Margô G. O; SILVER, Lynn Dee; NÓBREGA, Otávio T. Relatório técnico à pesquisa de acesso aos medicamentos essenciais pelo sistema único de saúde. Outubro, 2002.